

CONCEITOS DE DEFICIÊNCIA E DEFORMIDADE, INCAPACIDADE E "INVALIDEZ"

José A. Garbino
Patrick Stump

As *deficiências físicas* são rotineiramente chamadas de *incapacidades* pelos profissionais da saúde da área de hanseníase. A classificação proposta pela OMS, conhecida por estes profissionais, é uma classificação de deficiências e não de incapacidades. Logo, há necessidade de que estes conceitos sejam uniformizados, para sua aplicação em programas de prevenção, em pesquisas epidemiológicas e reabilitação. Nesse capítulo, será apresentada a terminologia adotada pela OMS e seu significado^{1,2,3}.

Deficiências e deformidades

As *deficiências* são, de modo geral, os distúrbios fisiopatológicos decorrentes dos danos aos tecidos nervosos ou a outras estruturas, causados pela doença, como as perdas sensitivas e motoras, e suas conseqüências como as retrações músculo-esqueléticas e mutilações. O termo *deformidade* está diretamente ligado às alterações anatômicas, como: as atrofias musculares; a atrofia de primeiro espaço e os demais espaços interdigitais em mãos e pés; as deformidades esqueléticas: as garras de mãos e pés; rigidez articular; o pé equinovaro; perdas ósseas, como a perda ou encurtamento dos dedos da mão e pé, e o encurtamento do pé. A alteração da sensibilidade não causa deformidades num primeiro momento, somente quando ocorrerem úlceras e mutilações. Portanto, nem sempre unia deficiência é deformante.

Incapacidades

O próprio nome é auto-explicativo. *Incapacidade* está relacionada à função, à capacidade de realizar algo. Encontramos incapacidade de variada magnitude, desde dificuldades para abotoar a camisa, dar o laço no calçado, segurar ferramentas e utensílios até a impossibilidade de caminhar e enxergar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 Brandsma JW, Heerkens YF, Lakerveld-Heyl K, et al: The international of Impairments, Disabilities, and Handicaps in leprosy control projects. **Lepr Rev**, v. 63, 337-344, 1992.
- 2 Brandsma JW: Terminology in leprosy rehabilitation and guidelines for nerve function assessment. **Tropical and geographical medicine**, v. 46, 88-92, 1994.

Estas limitações inerentes aos portadores com deficiências são sentidas por eles, familiares e seus cuidadores, desde a beira do leito até o local de trabalho, com implicação em todos os momentos da vida.

"Invalidez"

A palavra invalidez foi transcrita aqui entre aspas porque é um termo absoluto e sugere perda completa. Porém, é utilizado para todos os graus de perda desde as parciais até as verdadeiramente absolutas. Já o termo utilizado em espanhol, "minusvalia", no manual **"Clasificación Internacional de deficiencias, discapacidades y minusvalias: manual de clasificación de las consecuencias de la enfermedad"** (1986) seria mais adequado. A minusvalia ou invalidez é uma restrição do cidadão em sua vida socioeconômica comparada aos outros membros da sociedade, conseqüente das limitações de sua capacidade em produzir, ter lazer, constituir família, e realizar-se como um ser humano em todas as suas prerrogativas.

A abordagem ampla do paciente nos remete a uma maior compreensão não somente das conseqüências da doença, mas também de suas causas como um fenômeno social e biológico, tornando o processo de reabilitação mais realista e humanizado.

Classificação Internacional de Deficiências, Incapacidades e Invalidez (minusvalias) da OMS (International Classification of Impairments, Disabilities, and Handicaps, ICIDH).

O manual de classificação das deficiências, publicado em 1980, em inglês, e em português, em 1986, com detalhamento profundo e amplo, torna possível a compreensão e mensuração destes agravos. O seu uso permite uma avaliação sistêmica da pessoa com perdas físicas, psíquicas e sociais, e é um instrumento objetivo para alimentar os programas de prevenção e reabilitação comunitários, no controle de sua eficácia e efetividade". No âmbito da pesquisa e ensino da hanseníase e outras doenças potencialmente produtoras de deficiências, os conceitos necessitam ser uniformizados e divulgados.

- 3 INSTITUTO NACIONAL DE SERVIÇOS SOCIAIS. **Clasificación Internacional de deficiencias, discapacidades y minusvalias: manual de clasificación de las consecuencias de la enfermedad**. Madrid: organização Mundial da Saúde, 1986. 281p.
- 4 Van Brakel WH, Anderson AM. Impairment and Disability in Leprosy: in search of the missing link. **Indian J Lepr**, v. 69, n. 4, 361-376, 1997.